



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 11 (2023)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Ana Luísa R. Moreira, Carlos da Silva Moura, Daniela Fernandes Santos, Diana Martins, Joana Gonçalves,
João Costa, José Jorge Gonçalves, Margarida Contreiras, Pedro Pinto, Rui Pedro Neves

Imagen de capa

Torre do Tombo, 15.º Cartório Notarial de Lisboa, Ofício-A, Livro de notas n.º 40, Cx. 8 f. 93v-94v



SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagen da capa: Gonçalo Fernandes Trancoso, o escritor e vendedor de trigo, p. 11

Pedro Pinto

ESTUDOS

O ser humano, fonte de humor na sua identificação (Séculos XIII-XV), p. 21

Iria Gonçalves

As capelas quinhentistas do Convento de Avis: Um novo meio de domínio da Ordem e de afirmação das elites locais, p. 81

Maria Ângela Beirante

Transcrição do auto de inventário e sequestro do Colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, 1760, p. 141

Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jonis Freire, Marcia Amantino, Marieta Pinheiro de Carvalho

MONUMENTA HISTÓRICA

Rui Pedro Neves, Pedro Frederico Rebelo Alves Sainhas, Pedro Pinto, João Pedro Inácio Costa, Bruna Margarida Gonçalves Santos, Diana Martins, Afonso Soares de Sousa, Luís Miguel Rêpas, João Pedro Alves, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Joana Lages Gonçalves, Francisco de Paula Cañas Gálvez, Saul António Gomes, Beatriz da Silva Felício, Margarida Contreiras, Carlos Silva Moura, Pedro Reis, Miguel Augusto Luís, António Conduto Oliveira, Maria Teresa M. N. Oliveira, Sandra Osório, Ana Luísa R. Moreira, Ana Isabel Lopes, Ricardo Pessa de Oliveira, Luciene Lages Silva

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 7)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 543

LISBOA
2023

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Egas Soares vende a D. Hugo, Mestre da Ordem do Templo, uma herdade situada em Lourosa, no lugar do Boco (1125), p. 253

Maria Soares vende a Martins Anes uma herdade situada em Sanfalphos (Vila Nova de Gaia) (1172), p. 255

Soeiro Guterres e sua esposa, Sancha Peres, vendem a Pedro Eirigues e sua esposa, Maior Mendes, uma herdade (1172), p. 257

Dórdia Pais doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso uma herdade situada em Guimarães (1172), p. 259

Elvira Soares vende a Maria Nunes uma herdade situada em Soutelo da Gamoeda (1172), p. 261

João Anes vende a Pedro Gonçalves uma herdade situada em Lavadores (1172), p. 263

Paio Bermudes, juntamente com a sua esposa, vendem a Paio Pais e sua esposa uma herdade situada em Paradela (1173), p. 265

Pedro Gonçalo e sua esposa vendem a Pedro Eirigues e sua esposa um casal situado em Alvarenga (1173), p. 267

Soeiro Arigu e sua esposa vendem uma herdade a Pedro Eirigues e sua esposa situada junto a Castro de Boi (1173), p. 269

Doação de Mendo Teles ao mosteiro de S. Pedro de Pedroso de uma herdade, constituída pela oitava parte da *villa* de Lourosa e da igreja de S. Tiago (1196), p. 271

Carta de D. Pedro Anes aos juízes da Covilhã em remediação dos seus roubos e usurpações, prometendo-lhes remediar e respeitar a carta que o rei lhes concedeu (1273), p. 273

Pública forma da carta régia de 9 de outubro de 1285 de D. Dinis, pela qual ordena a todos os concelhos do reino que o pão produzido nos termos de cada concelho fosse levado às vilas (1285), p. 275

D. Dinis intervém na disputa entre os concelhos de Covilhã e Castelo Branco (1305), p. 277

Carta de D. Afonso IV ao alcaide e juízes da Lousã sobre uma quintã na foz de Arouce (1325), p. 279

D. Afonso IV manda que sejam pagas as 2000 libras que a coroa devia ao concelho da Covilhã (1334), p. 281

Carta de venda de uma vinha em Albarrol, termo de Penela, por Pedro Lourenço, tabelião em Soure, a Bento Domingues, por 16 libras portuguesas (1336), p. 283

O almotacé mor Martim Afonso obriga o almocreve Vivas Domingues a pagar cinco maravedis dado ter vendido pescados na Aldeia de Joanes sem almotaçaria (1356), p. 285

Carta de Sesmaria (1358), p. 287

Carta de quitação dada por Gomes Eanes, falcoeiro do rei e marido de Teresa Peres, a Gonçalo Esteves do Casal, escudeiro, que fora tutor da mulher do falcoeiro (1380), p. 289

Carta de partilhas com o inventário dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando (1384-1385), p. 291

Registo de dívidas a Gomes Lourenço, mercador de Santarém (1391), p. 297

Termo de juramento de Álvaro Martins e João Domingues, juízes em Castelo Branco, para que cumpram os seus compromissos perante Álvaro Gomes, juiz em Covilhã (1393), p. 301

Carta de citação feita a João Gil, escudeiro, morador em Messejana (fg. Maxial, C. Torres Vedras), para comparecer perante a rainha D. Filipa, por causa de umas herdades na Aldeia Grande (fg. Maxial, C. Torres Vedras) (1411), p. 303

Carta do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sobre os bens que um seu escudeiro tomou à abadessa de Lorvão em Abiul (1416), p. 305

Mercê da igreja de Santa Maria dos Mártires, em Alcácer do Sal, a João Rodrigues, capelão do infante D. João (1429), p. 307

Confirmação dos privilégios dos lavradores, caseiros e apaniguados de João de Ornelas, contador do Rei (1429), p. 309

Carta do Infante D. João ordenando ao prior-mor e raçoeiros da Igreja de Santa Maria de Alcácer que cumpram a sentença emitida contra eles e em favor de João Rodrigues, capelão do infante (1433), p. 311

Privilégios da Torre de Dona Chama (1456), p. 313

Privilégio de que não sejam apurados para guerra moradores nas terras do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (1458), p. 319

D. Afonso V escreve ao Conde de Arcos sobre o reconhecimento de D. Joana como rainha de Castela (1474), p. 321

D. Afonso V de Portugal, como rei de Castela escreve ao conde de Ureña, assegurando-lhe a posse da tenência da fortaleza de Carmona com os ofícios da justiça, mercê que Enrique IV de Castilla tinha concedido anteriormente a seu padre, Pedro Girón, mestre de Calatrava (1475), p. 323

Um dom prior armado (1483), p. 325

Carta de D. Manuel I à cidade de Évora, pedindo que o concelho averigue os direitos que tem no chão do antigo adro dos judeus (1498), p. 327

Convocatória das cortes de Toledo para jurar D. Isabel, por casamento rainha de Portugal, como princesa herdeira dos reinos de Castela, Leão e Granada (1498), p. 329

Inquirição de testemunhas que tirou António Carneiro por ordem régia sobre João Rodrigues Mouzinho abrir o cofre do camareiro-mor (1499), p. 331

Dados genealógicos copiados do cartório da Igreja de Santa Maria de Tavira e do cartório da Câmara de Loulé (Séc. XV-XVII), p. 337

Livro do tesouro do condestável D. Afonso, sobrinho do rei D. Manuel I (1500-1502), p. 381

Cartas de Bartolomeu de Paiva sobre obras várias nos paços do Rei [1506?], p. 455

Descrição do orçamento da viagem de 1509 do Marechal Fernando Coutinho a Calecut [1509], p. 459

Mandado de D. Pedro do Castro, vedor da Fazenda, a Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, para que pague aos passareiros pelos falcões que entregaram a D. Brás, caçador-mor do rei (1510), p. 463

Carta de conhecimento através da qual se atesta que Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, pagou a João Curado, morador em Santarém, pelas aves que entregou a Jorge Vaz, escudeiro da casa do rei (1510), p. 465

Mandado de D. Brás Henriques, caçador mor do Reino, e respetiva certidão, através da qual se ordena o pagamento a Lourenço Dias, morador em Benavente, pelas aves que entregou ao caçador mor (1510), p. 467

Carta de D. Manuel I ao rei de Aragão sobre o cerco de Pamplona e a dispensa de um embaixador (1512), p. 469

Caderno com a relação dos fidalgos de Tavira que tinham armas e cavalos [post. 1520?], p. 471

Pergaminhos respançados e tinta preta (1524), p. 477

Dois alvarás da Rainha D. Joana, a Excelente Senhora (1530), p. 479

Carta de D. João III a Gil Madeira sobre as casas da rainha em Xabregas (1533), p. 483

Pêro Pexão, mestre dos canos de chumbo do paço de Sintra (1543), p. 485

- Carta de perdão a Pedro Francisco, mestre de abrir selos (1547), p. 487
- Cortes de Coimbra de 1527 (1554), p. 489
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1558), p. 491
- Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1566), p. 493
- Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja (1569), p. 495
- Testamento de D. Pedro de Meneses, capitão de Diu (1582), p. 497
- Testamento de Jerónimo de Barros (1585), p. 505
- Traslado de um contrato de relacionamento entre Silves e Portimão celebrado em 1477 (1591), p. 515
- Consulta sobre as discórdias entre os pescadores portugueses e galegos na ilha da Canosa, na foz do rio Minho, a respeito da pescaria dos sáveis (1777-1778), p. 523
- Capítulos de uma visita pastoral à paróquia de Almôster, bispado de Coimbra (1805), p. 531
- Requerimento de passaporte do professor régio Luiz dos Santos Vilhena para retornar à Bahia em 1808 (1808), p. 535
- Devassa a que se procedeu sobre o incêndio na Real Mata do Camarido (1821), p. 539

CADERNO COM A RELAÇÃO DOS FIDALGOS DE TAVIRA QUE TINHAM ARMAS E CAVALOS [POST. 1520?]

Transcrição de António Conduto Oliveira¹

FLUC

Resumo

[posterior a 16 de Março de 1520?]

Documento contendo dois cadernos de arrolamentos, o primeiro relativo a equipamento defensivo e ofensivo possuído pelos fidalgos de Tavira, e o segundo relativo às suas montadas.

Abstract

[after 16 March 1520?]

Document containing two ledgers or muster rolls, the first listing weapons and armour owned by the noblemen of Tavira, and the second concerning their mounts.

Lisboa, Torre do Tombo, Colecção de cartas, Núcleo Antigo 880, n.º 23.

© *Fragments Historica* 11 (2023), (471-475). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹ Investigador integrado no CHSC – Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra. O presente trabalho foi financiado por Fundos Nacionais no âmbito de bolsa individual de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (2021.04826.BD).

² O conteúdo deste rol de armas deverá ser anterior a Maio de 1502, já que dele ainda consta o nome de Miguel Corte-Real que, de acordo com Damião de Góis, “partio de Lisboa ahos dez dias de Maio de M.D.II, cõ duas naos sem nunca delle se hauer noua” (Damião de Góis, Crónica do Felicíssimo Rei D. Manuel, 2^a edição, Edições Vercial, 2010, p. 119). No entanto, o documento em si deverá ser treslado de um original anterior, dado que se reporta em mais de uma instância à “cidade de Tavira”, elevação que a localidade só viria a obter a 16 de Março de 1520.

**¹DOCUMENTO****[fl. 1]**

² Caderno das armas que hos fidalgos que a nesta cydade de Tavilla e declarão que tinhão per seus asynados hos quaes asynados ficão em minha maão

Item Pero Corte Reall dise que tem quatro corpos de couraças e húa faldra e quatro capaçetes e todas as mais armas que pertemçem aos quatro corpos de couraças e húa duzia de lamças e húa adarga e³ pera sua pessoa e outras tres adargas pera tres homeens e por verdade asynou.

Item Vasquo Eanes Corte Reall filho de Joham Vaaz Corte Reall dise que tem quatro corpos de couraças e as mais armas que pertemçem a gyneta e quatro adargas e mea duzia de lamças e por verdade asynou.

Item João Vaaz da Costa Pereira dise que tem húas couraças postas em velludo carmesym e sua fralda e huns boucetes e hum capaçete e tres adargas e húa beesta e seis lamças e duas espadas e por verdade asynou.

Item Martym da Cunha dise que tem húas couraças e todallas mais armas que pertemçem a gyneta e sua adargua e duas lamças e húa espada e por verdade asynou.

[fl. 1 v.º]

Item Jorge Peçanha dise que tem tres corpos de couraças hum seu e dous de seus homens e as mais armas que pertemçem a gyneneta [sic] pera sua pessoa e seis lamças e duas beestas e húa adargua e quatro rodellas e por verdade asynou.

Item Eytor de Carvalhall Pereyra dise que tem húas couraças postas em çetym camesym e todallas mais armas que pertençem a gyneta e duas adargas e cymquo lamças e duas espadas e por verdade asynou.

Item Lançarote Moniz dise que tem húas couraças e todallas mais armas que pertemçem a gyneta pera sua pessoa e mais quatro corpos de couraças pera quatro homes seus e as mais armas que lhe pertençem pera a gyneta e seis lamças e cymquo adarguas e por verdade asynou.

Item Jorge da Cunha dise que tem quatro corpos de couraças e húa fralda com todas as mais armas que pertencem a gyneta pera sua pessoa e tres adarguas e seis lanças e por verdade asynou.

Item Vasquo Eanes Corte Reall filho de Pero Vaaz Corte Reall dise que tem tres corpos de couraças e tres fraldas e tres adargas e seis lanças e as mais armas que pertençem a gyneta e duas beesta e por verdade asynou.

[fl. 2]

Item Myguell Corte Reall dise que tem quatro corpos de couraças e quatro adargas e quattro fraldas e quattro capaçetes e outras armas que pertençem a gyneta e quattro beestas e húa duzia de lamças e por verdade asynou.

Item Martym Ychoa dise que tem húas couraças e húa fralda e hum gorjall e hum capaçete e duas adargas e seis lamças e duas beestas e huuns boçetes e outros quattro corpos de couraças com as mais armas que pertençem a ellas e por verdade asynou.

Item Ruy Pereira de Vasquoncelos por estar lamicado em húa cama doente e não poder viir per sy a fazer esta deligença declarou por hum estprito seu e asynado por elle ho qual estprito fica em minha maão e diz nelle que tem as armas de sua pessoa

Item Ruy de Brito dise que tem hum corpo de couraças de sua pessoa e as mais armas que lhe pertençem pera gyneta e outro pera hum crjado seu e seis lanças e duas adargas e duas beestas e por verdade asynou.

¹ Documento original, em papel, constituído por seis folhas. Os critérios de transcrição adoptados encontram-se em Ave-lino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.^a ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

² À margem, de outra mão: Tavira mais 45 cavaleiros.

³ A palavra quattro, rasurada.



[fl. 2 v.º]

Item Gil Gonçalvez de Brito dise que tem hūas couraças e as mais armas que pertemcem a gyneta pera sua pessoa e mays outro tanto pera hum criado seu e duas lamças e duas adargas e por verdade asynou.

Item Francisco da Costa dise que tem seis corpos de couraças com todas suas pertenças e seis adargas e dez lamças e [s]leis beestas e outras armas e por verdade asynou.

Item Ruy de Tayde dise que tem hūas couraças de sua pessoa e as mais armas que pertemcem a gyneta e duas lamças e sua adarga e por verdade asynou.

Item Amtonio Viegas dise que tem as armas que pertençem a sua pessoa pera a gyneta e armas que pertençem a gyneta pera dous criados seus e seis lamças e duas adargas e hūa espada e por verdade asynou.

Item Diogo Viegas dise que tem sete lamças e duas beestas e hūa espimgarda e quatro capaçetes com seus barbotes e hūa adarga e hūa espada e por verdade asynou.

Item Jorge Viegas dise que tem duas beestas e cymquo lamças e hūa adargua e hūa espada e por verdade asynou.

[fl. 3]

Item Luis Symões dise que tem huūas couraças e hūa saya de malha e hum capaçete e hūa adarga e duas beestas e quatro lamças e por verdade asynou.

[fólios 3 v.º a 4 v.º deixados em branco]

[fl. 5]

⁴ Caderno dos cavalos dos fidalgos que ha nesta cydade de Tavilla.

⁵ Item Pero Corte Reall <diz que> tem quatro cavalos muito boons e por verdade asynou.

⁶ Item Vasque Anes Corte Reall filho de Joham Vaaz Corte Reall morador em Laguos que hora esta nesta cydade d'asemento dise que tem quatro cavalos muito boons e por verdade asynou.

⁷ Item João Vaaz da Costa Pereyra dyse que tem dous cavallos e por verdade asynou.

⁸ Item Jorge Peçanha dise que tem dous cavalos e por verdade asynou.

⁹ Item Eytor de Carvalhall Pereyra dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

¹⁰ Item Lamçarote Moniz dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

¹¹ Item Diogo Viegas dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

[fl. 5 v.º]

¹² Item Amtonio Viegas dise que tem tres cavallos e por verdade asynou.

¹³ Item Martym Ochoa dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

¹⁴ Item Ruy Pereyra de Vasconcelos por estar lamçado em hūa cama doemte e não poder viir por sy a fazer esta diligencya declarou por hum estprito seu asynado por elle ho quall estprito fica na minha mão dise que tem dous cavallos.

¹⁵ Item Ruy de Brito dise que tem dous cavalos e por verdade asynou.

⁴ À margem, número 45.

⁵ À margem, número 4.

⁶ À margem, número 4.

⁷ À margem, número 2.

⁸ À margem, número 2.

⁹ À margem, número 2.

¹⁰ À margem, número 2.

¹¹ À margem, número 2.

¹² À margem, número 3.

¹³ À margem, número 2.

¹⁴ À margem, número 2.

¹⁵ À margem, número 2.



¹⁶ Item Gyll Gonçallvez de Brito dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

¹⁷ Item Francisco da Costa tem quatro cavalos boons e por verdade asynou.

¹⁸ Item Jorge da Cunha dise que tem dous cavallos boons e por verdade asynou.

[fl. 6]

¹⁹ Item Vasque Anes Corte Reall filho de Pero Vaaz Corte Reall tem dous cavallos boons e por verdade asynou.

²⁰ Item Mygel Corte Reall dise que tem²¹ tres cavalos boons e por verdade asynou.

²² Item Ruy de Atayde dise que tem dous cavallos e por verdade asynou.

²³ Item Luis Symões dise que tem tres cavalos boons e por verdade asynou.

²⁴ Item

[fl. 6 v.º]

[Anotações no verso do documento]

[Contagem na lateral esquerda, em numerais quinhentistas]

50

34

84

18

1

13

4

1

121

[Letra do séc. XVII ou XVIII]

Armario – 26

do interior da Caza da Coroa

Maço – 3º - N.º 23

[Letra do século XVI, diferente da do corpo do documento]

Este caderno he das armas e dos cavalos que os fidalguos de Tavila declararão que tinhão por seus asynados

[Contagem ao centro, junto ao topo, em numerais quinhentistas]

124

45

122

167

[Listagem, no canto superior direito, em numerais da segunda metade do século XVI]

Cavalos 45

Couraças – 51

¹⁶ À margem, número 2.

¹⁷ À margem, número 4.

¹⁸ À margem, número 2.

¹⁹ À margem, número 2.

²⁰ À margem, número 3.

²¹ Rasurado o início de palavra "do".

²² À margem, número 2.

²³ À margem, número 3.

²⁴ Item traçado por risco. Na margem inferior, número 45.



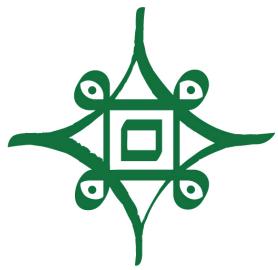
Fraldas – 12
Capacetes – 16
Lancas – 116
Adargas – 49
Bocetes – 2
Bestas – 25
Rodelas – 4
Gorjal – 1
Barbotes – 4
Spingardas – 1
Saias de malha – 1

[Anotação no canto inferior direito, do séc. XVII ou XVIII]

Quaderno das armas e cavallos que tem os fidalgos da cidade de Tavira que mostrarão ter por seus assinados

[Carimbo do Arquivo Nacional da Torre do Tombo]





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA